

PESQUISA
EM
ANDAMENTO

Nº 15, abr./92, p.1-4

LEVANTAMENTO DA ENTOMOFAUNA DO CUPUAÇUZEIRO (*Theobroma grandiflorum* (Willd ex-Spreng) Schum) EM ÁREAS EXPERIMENTAIS DA EMBRAPA - CPAA E DE PRODUTORES¹.Ana Maria S.R. Pamplona²Aparecida das G.C. de Souza³Cley Donizeti M. Nunes³Rosângela R. Guimarães²Larissa A.C. Moraes²

O cupuaçuzeiro, entre as várias fruteiras ocorrentes na Amazônia, é a que apresenta maior potencial de mercado.

Tendo em vista contribuir com a expansão desta cultura, esta se procedeu um levantamento sistemático dos insetos encontrados no cupuaçuzeiro, permitindo a identificação de possíveis pragas, cujo estudo fornecerá informações que possibilitem meios de controle eficientes.

A metodologia consiste de visitas mensais às mudas enviveiradas, aos plantios experimentais de cupuaçu do Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental e áreas de produtores. Estes plantios têm idades de 2 a 5 anos. A amostragem corresponde ao período de 2 anos, obedecendo ao caminhamento em Zig-Zag, coletando-se os

¹Trabalho financiado com recursos do Convênio EMBRAPA/FINEP

²Engº Agrº BSc. EMBRAPA. Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental, Cx. Postal, 455, CEP 69.001, Manaus-AM.

RAPA/CPAA.

insetos ocorrentes a cada 25 plantas. Os adultos são montados e identificados. Em caso de dúvida, são enviados para confirmação em Instituições especializadas, sendo a mais solicitada a Universidade Federal do Paraná. Quanto às formas jovens, são colocadas em condições adequadas para completar o desenvolvimento.

Em varios plantios de produtores da Rod. AM-010, foram encontrados insetos danificando o fruto, os quais foram coletados e identificados como pertencentes à ordem coleoptera família curculionidae, tratando-se de *Conotrachelus* aff. *humeropictus* (TABELA 1). Os adultos desta praga medem em média 8mm, ovipositando endofíticamente nos frutos. Ao eclodir, as larvas caminham no sentido das sementes onde desenvolvem a fase larval, provocando a depreciação da polpa pela deposição dos excrementos e entrada de microrganismos através das aberturas, deixadas pelas larvas ao saírem para empupar no solo, de onde saem os adultos para infestar nova safra. Estes insetos são encontrados também em cacau, causando danos semelhantes aos observados em cupuaçu.

A classificação taxonômica, a nível de gênero, foi procedida pela UFPR, e de espécie, pelo Dr. Olzeno Trevisan, entomologista da CEPLAC, que classificou através de comparação.

Outro coleoptero - curculionidae de gênero não identificado, tem ocasionado sérios prejuízos às mudas enviveiradas. No estágio jovem, esta praga ataca a parte apical da planta, ocasionando a morte da área lesionada. Em consequência, as mudas ficam mal formadas, apresentando ramificações laterais, o que retarda o desenvolvimento vegetativo da planta.

Outros coleopteros coletados foram os Chrysomelideos *Homophoeta asquinoctialis* e *Maecolaspis jolivetii*.

Insetos da Ordem Homoptera, famílias Membracidae, Cercopidae e Aethalionidae, foram encontrados atacando folhas e frutos. Enviados à Universidade Federal do Paraná, foi possível identificar até o momento o membracideo *Bocydium globularae*, cuja ocorrência aparentemente está associada à deformação de frutos por nódulos. Possivelmente, isso se dá em virtude da reação da planta à toxinas inje

tadas pelo inseto.

Insetos da Ordem Hemíptera, da família Coreidae, foram identificados como sendo o *Hypselonatus* sp. encontrados nas folhas.

O atraso no controle de plantas invasoras propiciou o aparecimento de acentuado número de insetos da Ordem Ortoptera, famílias Romeleidae (*Eutropidacris cristata*) e Tettigonioidae. Isso, possivelmente tenha concorrido para o aparecimento de grande quantidade de folhas perfuradas na parte inferior da copa.

Entre os lepidópteros, duas espécies têm destaque em função da capacidade de desfolhar a planta. As mesmas estão em fase de identificação pela UFPR. Outra lagarta não identificada tem provocado acentuado rendilhamento em folhas jovens. Tal lagarta tem cor verde, muito semelhante ao tom da folhagem, localizando-se geralmente na nervura principal da parte ventral.

Além dos insetos citados, foram encontrados predadores da Ordem Hymenóptera, famílias Formicidae (*Ectatoma* sp.) e Vespidae, em fase de identificação taxonômica.

TABELA 1 - Insetos coletados nos plantios de cupuaçu. EMBRAPA/CPAA. 1990/1991.

Ordem	Família	Nome Científico	Fase de vida do inseto	Parte da Planta atacada
Coleoptera	Chrysomelidae	<i>Homophoeta aequinoctialis</i> (L., 1758)	Adulto	Folhas
Coleoptera	Chrysomelidae	<i>Maecolaspis jolivetii</i> (Bechyne, 1955)	Adulto	Folhas
Ortoptera	Romeleidae	<i>Eutropidaeris cristata</i> (L., 1758)	Adulto	Folhas
Coleoptera	Curculionidae	<i>Heilipodus naevulus</i> (Mann., 1836)	Adulto	Larg. novos
Coleoptera	Curculionidae	<i>Conotrachelus</i> aff. <i>humeropictus</i>	Larva*	Frutos
Hemiptera	Coreidae	<i>Hypselonatus</i> sp.	Adulto	Folhas
Homoptera	Membracidae	<i>Boocydiium globulare</i>	Adulto	Folhas e Frutos
EM VIVEIRO				
Coleoptera	Curculionidae	Não identificado	Larva*	Gema Apical
PREDADOR				
Hymenoptera	Formicidae	<i>Ecatomma</i> sp.	Adulto	-

* Insetos que têm ocasionado prejuízos elevados.